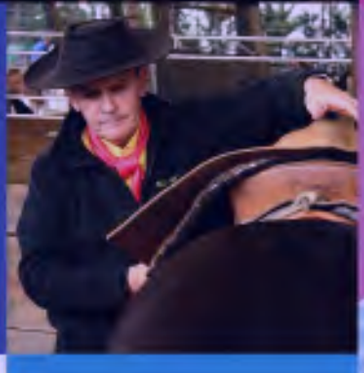
PREFEITA
DENISE 13
VICE ALCEU

PLANO de AÇÃO

2025/2028

13

FUTURO
SEGURO



FUTURO
SEGURO

13

13

+ CUIDADO

+ PARTICIPAÇÃO

+ GESTÃO

+ INOVAÇÃO

+ TRANSPARÊNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA ACELERAR CAXIAS!

Caxias do Sul foi construída por todos que aqui viveram e vivem como um lugar de oportunidades e muito trabalho. O progresso do nosso município aproxima as pessoas da prosperidade, o dinamismo é nossa marca. Somos uma cidade empreendedora, sempre em expansão. Infelizmente, as gestões municipais mais recentes não acompanharam o ritmo da cidade.

O Rio Grande do Sul tem enfrentado desafios significativos e, dentro desse cenário desolador, Caxias do Sul deve ser protagonista na reconstrução do estado. Por isso, precisa de uma gestão municipal de mais ação e resultados. Após a tragédia dos alagamentos e deslizamentos de terra que afetaram tantas cidades, sentimos ainda mais a necessidade de um governo municipal eficiente e presente. Acreditamos que a nossa cidade pode ser ainda mais ágil, moderna, inovadora e dinâmica, tornando-se uma referência na reconstrução do Rio Grande do Sul, após o momento tão delicado que passamos. Juntos, podemos impulsionar Caxias do Sul para um novo patamar de desenvolvimento.

Nosso Plano de Ação apresenta uma visão de mudança compreendida pelo estabelecimento de um novo caminho para cuidarmos da saúde de forma emergencial, da retomada e conclusão de obras importantes para a população. Isso significa otimizar recursos e reorganizar a cidade, tornando-a mais forte, capaz de responder democraticamente, de forma segura, transparente e inovadora. Ou seja, concentrar-se de maneira eficaz no atendimento das necessidades da população caxiense.

O processo de elaboração deste Plano de Ação teve por base o diálogo que permitiu um amplo debate democrático e participativo, que contou com mais de uma centena de reuniões temáticas e 27 encontros com os moradores de todas as regiões da cidade e dos distritos.

Este documento está aberto ao debate e ao acolhimento de novas considerações, reivindicações e proposições de quem estiver disposto a colaborar com o modelo de município que sonhamos construir. As contribuições podem ser enviadas pelo site denisepessoa.com.br/maisacao

Nosso plano, que está sendo construído com amplo diálogo — assim como será nosso governo —, traz soluções para uma gestão com mais ação por Caxias, seguindo estas diretrizes:

+CUIDADO

Os cidadãos têm direito a ter serviços de qualidade na saúde, educação, assistência social, habitação e segurança pública. É fundamental humanizar a relação do governo com as pessoas, buscando construir um relacionamento de respeito e valorização. A universalização do direito como papel do Estado pressupõe a articulação das políticas públicas, tendo como princípio norteador a promoção de qualidade de vida para todos e a prevenção e redução das desigualdades sociais. No mesmo sentido, as políticas devem estar conectadas, objetivando promover a segurança pública na sua dimensão mais ampla. Buscar, nas demais esferas de governo, parcerias para a implementação de políticas que defendam o que mais importa, que é a vida. A vida tem de ser protegida da fome, do desemprego, do preconceito, do ódio e da mentira.

+PARTICIPAÇÃO

Promover um governo participativo, com uma gestão marcada pela democracia de alta intensidade, que supera os mecanismos da democracia formal. Isso será feito escutando atentamente a população e orientando a ação do poder público a partir da escuta de líderes comunitários, organizações da sociedade, acadêmicos, empresários, produtores, empreendedores e a mais ampla participação social na definição das políticas públicas, por meio de estratégias que possibilitem a participação na definição das prioridades de médio e longo prazo, a retomada do Orçamento Participativo, com ênfase em mecanismos de e-participação, valorizando os coletivos e os indivíduos. Pretendemos garantir o protagonismo do povo caxiense na gestão do que é de todos e na construção do futuro seguro que queremos.

+GESTÃO

Sintonizar o ritmo da prefeitura ao da sociedade, ouvindo as pessoas e transformando em ação a participação. Superar a gestão departamentalizada, integrando as políticas públicas e os órgãos de governo, de forma transversal. Fazer uso de tecnologias inteligentes e em rede para facilitar o dia a dia da população. Coordenar e integrar os diferentes setores da gestão pública para objetivos comuns, revertendo a atual e crescente fragmentação. Intervenções na vida da cidade de forma planejada, para evitar ao máximo adversidades no fluxo urbano. Ampliar a capacidade de ação da prefeitura, para agilizar as obras e a manutenção da infraestrutura. Gerar dados públicos sobre as atribuições da prefeitura em todas as áreas, para que a tomada de decisões seja baseada em evidências. Orientar as ações do poder público nos princípios da capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade com a viabilidade e sustentabilidade econômico-financeira, social e ambiental, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Precisamos melhorar a eficiência dos programas e dos planos municipais, em conexão com as fontes de financiamento dos inúmeros programas do Governo Federal. Voltar a liderar politicamente a região, retomando o posto de referência em qualidade dos serviços públicos.

+INOVAÇÃO

As diferentes áreas do governo estarão conectadas regional, nacional e internacionalmente com as experiências exitosas na gestão pública, buscando planejar suas ações para que estejam em sintonia com a vanguarda das políticas públicas de gestão de cada um dos respectivos setores, tanto na qualidade técnica quanto na aplicação humanizada. Vamos buscar o melhor das políticas públicas, sempre tendo como foco garantir melhores oportunidades para os cidadãos. Orientar as políticas públicas para Caxias se afir-

mar como uma cidade inteligente, resiliente, sustentável e criativa. Preparar Caxias do Sul para os desafios do imperativo da mudança climática, somando esforços na construção de sistemas inovadores e sustentáveis de combate à crise ambiental, combinando ações públicas e privadas para avançar na educação ambiental, na conservação, na restauração, no avanço da transição ecológica e energética, evitando e minimizando desastres, impactos sociais e econômicos.

+TRANSPARÊNCIA

Os dados sobre as contas públicas não devem apenas estar disponíveis, mas também acessíveis e com fácil entendimento para a população. Ampliar a transparência, com mais responsabilidade, viabilizando que todas as áreas do governo ofereçam condições para que seja possível fazer consulta de informações básicas, como valores, períodos de execução, empresas contratadas, pagamentos realizados e outros atos públicos, no intuito de garantir acessibilidade digital e de oferecer respostas rápidas. Caxias precisa ser exemplo de transparência e de participação popular na fiscalização da atuação estatal.

O conjunto das ações construídas coletivamente e que constam no nosso plano para construir um **FUTURO HUMANIZADO E SEGURO** se orienta pelo seguinte:

1. GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE, INOVADORA E INCLUSIVA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS E NA GOVERNANÇA REGIONAL
2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA INDIVIDUAL E COLETIVA
3. O CUIDADO À VIDA COM A BELEZA E A FORÇA ESPIRITUAL, NO EXERCÍCIO DE DIREITOS
4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SUSTENTABILIDADE E VIDA DIGNA PARA TODOS
5. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL INTEGRADO NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Com muito entusiasmo, convidamos a somar forças para o caminho do futuro e da mudança segura, de uma gestão municipal que recoloque as pessoas no centro da administração, por meio do diálogo e da participação popular. Vamos construir o projeto da **UNIÃO E MAIS AÇÃO POR CAXIAS!**

FUTURO SEGURO

DIRETRIZES E AÇÕES PARA O GOVERNO DENISE E ALCEU

SAÚDE

É preciso uma gestão mais humana, que se preocupe sinceramente com o cuidado com a vida do povo. Precisamos de mais ação na saúde pública, de uma reviravolta. O município tem que assumir a responsabilidade de liderar o sistema, com muito diálogo, reorganizar o que for preciso e melhorar urgentemente o atendimento em todos os níveis do SUS.

A saúde será uma política central em nosso governo, pois reconhecemos que o acesso às boas condições de saúde da população faz parte do processo civilizatório de garantia de direitos. Vamos construir juntos uma Caxias bem cuidada!

Algumas das principais ações para melhorar nossa saúde pública:

- Fortalecer e ampliar a Estratégia Saúde da Família (ESF), aumentando a quantidade de equipes, profissionais e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), levando em consideração que grande parte das doenças, agravos e complicações de saúde podem ser conduzidos ou melhor manejados a partir das redes de Atenção Primária à Saúde (APS) e da ESF.
- Ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde (AES), implementando localmente o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), para tornar o acesso do paciente às consultas e aos exames especializados o mais rápido possível e com menos burocracia, a partir do encaminhamento realizado pelas equipes de Atenção Primária (eAP), como, por exemplo, a Equipe de Saúde da Família (eSF).
- Implantar um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), articulando vários ambulatórios e serviços, com infraestrutura adequada, para promover assistência multiprofissional e interdisciplinar à saúde da mulher.

- Descentralizar gradativamente os atendimentos do Centro Especializado em Saúde (CES), constituindo unidades regionais especializadas de apoio diagnóstico, com serviços de consultas clínicas de especialidades diferentes, realização de exames e procedimentos.
- Implementar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) para atender as regiões Esplanada e Rizzo.
- Implantar um programa inovador de Saúde Digital, que promova a telemedicina e oferecendo transparência ao cidadão sobre o registro de demandas, incluindo a posição na fila de espera para consultas e cirurgias eletivas, além do acesso digital a exames.
- Reestruturar a Rede de Atenção Hospitalar no SUS, definindo unidades de referência por especialidade, reorganizando a integração dos hospitais em rede de atenção, com regulação pública dos serviços.
- Investir na saúde mental, fortalecendo os serviços e ampliando a rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com mais uma unidade de CAPS Infanto-juvenil.
- Criar um programa de residência multiprofissional em Atenção Primária à Saúde e residência médica em Medicina da Família e Comunidade, por meio de parceria com universidades e Escola de Saúde Pública (ESP/RS).
- Descentralizar as farmácias básica, do componente estratégico e especializado. Implantar uma Farmácia Básica 24h e ampliar a Farmácia Itinerante.
- Implantar no município o Programa Remédio em Casa, destinado a pessoas com necessidades específicas cadastradas.
- Implantar o sensor para monitoramento de glicose Freestyle Libre no tratamento ofertado pelo Município para a população infanto-juvenil com Diabetes Mellitus do Tipo 1.

EDUCAÇÃO

Nosso trabalho é por uma educação pública, gratuita, inclusiva, democrática, socialmente referenciada, acolhedora, de qualidade e de igualdade de oportunidades, tendo o planejamento participativo como norte.

De forma responsável e consciente da dimensão desse desafio, vamos nos somar ao esforço nacional para ampliar a educação em tempo integral. Assim, vamos trabalhar pela criação de matrículas em tempo integral, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, na perspectiva da educação integral, em sintonia com o Programa Escola em Tempo Integral do Governo Federal.

Educação é lugar do fortalecimento das relações sociais respeitosas e a prática de valores humanitários. É preciso seguir as diretrizes da democratização do acesso e da gestão, da educação tecnológica e a valorização dos profissionais da educação.

Algumas das principais ações para mais educação:

- Apoiar a instalação do campus da UFRGS em Caxias (e futura Universidade Federal da Serra Gaúcha) e integrar a nova instituição de ensino superior nas ações de melhoria das políticas públicas municipais.
- Ampliar gradualmente o atendimento para crianças de até 3 anos, em tempo integral, priorizando as famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Atender plenamente a demanda de crianças de 4 e 5 anos, organizando a oferta de vagas, e garantir progressivamente vagas em tempo integral, preferencialmente no território onde residem.
- Ampliar a rede de creches/escolas infantis por meio da construção de escolas, da adequação de espaços nas escolas existentes e de parcerias.
- Ampliar progressivamente a oferta de matrículas em tempo integral no Ensino Fundamental.
- Criar o Programa Permanente de Recomposição de Aprendizagens que tenha continuidade e passe por avaliação periódica

para serem realizadas as adequações necessárias.

- Criar um programa para a construção de quadras e ginásios escolares para que, a médio prazo, todas as escolas disponham de estruturas adequadas para a prática segura e qualificada das atividades físicas.
- Criar o Programa Caxias Mais Futuro, que organizará a oferta de atividades complementares ao currículo durante o contraturno escolar, nos territórios, por meio de parcerias, com o objetivo de qualificar os processos de aprendizagem e garantir segurança às crianças e adolescentes. Serão oferecidas oficinas culturais, esportivas, de lazer, de tecnologia e de qualificação profissional.
- Implantar o Programa Escola Segura por meio de ações intersetoriais das áreas de segurança pública e trânsito, que promovam a prevenção à violência e a defesa da vida, com o monitoramento do entorno da escola.
- Facilitar os registros pedagógicos, simplificando os diários das aulas com uso de um sistema integrado, para que os professores reduzam o tempo dedicado à burocracia escolar. Informatizar e integrar os registros pedagógicos e administrativos da escola.
- Promover o uso de novas tecnologias no ensino, com formação aos professores e oportunizando diferentes estratégias de desenvolvimento de aprendizagens.
- Investir na adaptação dos ambientes escolares para ampliar a conectividade.
- Criar novas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir do mapeamento da demanda municipal, atendendo os territórios com maior necessidade.
- Reestruturar a gestão da Educação Especial e Inclusiva com centralidade na articulação intersetorial, envolvendo políticas de saúde, assistência social, esporte e lazer, cultura, para atender crianças/estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação na rede municipal.
- Garantir a formação para os cuidadores e critérios para a contratação desses profissionais, para promover uma educação especial e inclusiva de qualidade.

SEGURANÇA PÚBLICA

Percebe-se que a segurança pública de Caxias do Sul não tem sido prioridade dos últimos governos municipais.

Vamos ampliar o protagonismo e a atuação da prefeitura na segurança pública, com olhar atento às necessidades da população. Integraremos, sob a liderança da prefeita, as forças de segurança que atuam no município para o combate coordenado a todos os tipos de violência. Também articularemos as diversas áreas da prefeitura para darem sua contribuição à segurança, envolvendo desde a zeladoria, com a iluminação pública adequada, até as políticas de urbanismo.

De forma especial, é preciso criar um programa para os jovens em situação de risco, a ser monitorado pessoalmente pela prefeita, com ações culturais, esportivas e sociais, para disputar cada jovem vulnerável ao crime.

Algumas das principais ações para cuidar da segurança dos caxienses:

- Fortalecer a Guarda Municipal por meio da contratação de mais profissionais e da capacitação continuada, aproveitando a expertise dos instrutores da própria Escola de Formação da Guarda Municipal e instituições parceiras.

- Criar a Patrulha Maria da Penha no âmbito municipal, organizando e equipando o efetivo da nossa Guarda Municipal para atuar em casos de violência contra as mulheres.

- Basear a política de segurança pública em evidências científicas, realizando o mapeamento da violência do município, com base em estatísticas, e implementando ações integradas para combater a violência nas localidades diagnosticadas.

- Retomar o funcionamento efetivo e com regularidade do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), sob a liderança da prefeita, formulando ações estratégicas com todas as forças de segurança para a redução da violência e criminalidade, congregando polícias, órgãos de governo e representantes da sociedade civil.

- Fortalecer a gestão participativa da política de segurança, por meio do Conselho Municipal de Segurança Pública e promover a Conferência Municipal de Segurança Pública.

- Estruturar um Sistema Municipal de Prevenção à Violência, organizando ações de prevenção primária, secundária e terciária, para proteger as crianças e os adolescentes, usando programas baseados em evidências.

- Realizar ações coordenadas do poder público nas áreas com os maiores índices de violência, combinando todos os serviços da prefeitura, aumentando a iluminação, espaços para juventude, investindo na melhoria dos equipamentos públicos e programas especializados para jovens, além de ações planejadas com as polícias.

- Ampliar o sistema de cercamento eletrônico com câmeras de monitoramento, priorizando os arredores das escolas e áreas de intensa movimentação.

TRANSPORTE E ESTRUTURA VIÁRIA

Na área da mobilidade, a Caxias grande e humana que queremos construir se expressa em duas dimensões: ações para uma cidade mais integrada, promovendo a aproximação das pessoas e a valorização do tempo de cada um, e o trabalho para conectar nosso município com o Brasil e o mundo, com a infraestrutura à altura da potência econômica que somos.

Reconhecemos a mobilidade humana como um direito, apontando para um município mais acessível, democrático e ambientalmente sustentável. Diante disso, deve ter espaço central no planejamento municipal.

Com o mesmo vigor, vamos atuar para a concretização do Aeroporto de Vila Oliva, impactando no desenvolvimento do município e região, e trabalhar em favor dos grandes projetos de modais da infraestrutura logística necessários ao nosso desenvolvimento econômico.

Algumas das principais ações para melhorar nossa mobilidade:

- Liderar ações para a efetiva construção do Aeroporto de Vila Oliva, retomando o protagonismo do Município na condução desse processo, que atenderá a necessidade regional de transporte de passageiros e carga, significando em um grande incentivo para o turismo regional e impactando no desenvolvimento da Região Metropolitana da Serra.
- Apoiar o processo de instalação do Porto Meridional em Arroio do Sal e do Terminal Rodoferroviário de Vacaria, que podem transformar a logística e a economia do Rio Grande do Sul, e potencializar a liderança da nossa região.
- Planejar as intervenções nas vias da cidade de forma integrada, envolvendo todas as unidades que executam obras nas ruas, para evitar adversidades no fluxo urbano e ampliar a capacidade de ação da prefeitura, para agilizar as obras e a manutenção da infraestrutura.
- Implementar progressivamente as melhorias constantes no Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Urbana (Planmob), em amplo debate com a sociedade buscando a construção de consensos.

- Estabelecer como prioridade a gestão do sistema de transporte coletivo municipal, visando a economia do tempo de vida que as pessoas utilizam para os deslocamentos e provocar impacto positivo na mobilidade em geral, avançando na troncalização com a ampliação de Estações Principais de Integração (EPIs), conforme o Planmob.
- Promover melhorias nas estações, pontos de parada e terminais de ônibus, buscando ampliar a segurança e o conforto.
- Implementar um plano de manutenção das estradas do interior e de asfaltamento para melhor atender a população rural, facilitar o escoamento da produção e promover o desenvolvimento do turismo rural.
- Avançar na implementação do Plano Municipal Cicloviário, previsto no Planmob, pactuando as ações com os movimentos de ciclistas da cidade, promovendo a escuta dos usuários do modal, durante e após o processo, para a melhoria das condições de segurança do plano.
- Orientar as ações da área para a garantia da acessibilidade universal e melhoria do acesso de pedestres, ciclistas e pessoas com mobilidade reduzida aos principais destinos da vizinhança, proporcionando uma infraestrutura segura.
- Promover melhorias em acessos a bairros e as interseções com perimetrais e estradas (como a BR 116 e a Rota do Sol) como forma de diminuir o tempo gasto em deslocamento e reduzir os acidentes de trânsito.

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Estamos passando por uma sequência inédita de graves ocorrências que exigem ações preventivas, preparação adequada, respostas rápidas do Poder Público e reconstrução mais resiliente. A função principal do governo é cuidar das pessoas, proteger a coletividade da qual é responsável.

Necessitamos trazer a Defesa Civil para o centro da administração pública, de onde terá o poder para fazer a gestão de risco com a autoridade que os tempos atuais exigem. Vamos inverter a lógica atual, empreendendo ações para a compreensão do ambiente em que vivemos e dos desastres ocorridos, priorizando a identificação e o gerenciamento de possíveis ameaças e preparando o poder público e a sociedade para enfrentá-las da melhor maneira.

Algumas das principais ações na proteção e defesa civil:

- Coordenar as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) no âmbito local, em articulação com a União e o Estado, especialmente o monitoramento em tempo real das áreas classificadas como de risco alto e muito alto, emitindo alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres, com o uso de tecnologias avançadas e inovadoras.
- Elaborar o Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil, em sintonia com o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, envolvendo todas as unidades de governo do município, os órgãos governamentais de outras esferas com relação ao tema e a sociedade civil.
- Constituir um quadro permanente multidisciplinar de servidores qualificados na Defesa Civil, articulado com servidores de referência em cada unidade de governo que integrarão um fórum intersetorial para consolidar as políticas para a área, responsável pela gestão do Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil.
- Manter atualizados os mapeamentos de áreas de risco no município, realizar inventário sobre os desastres ocorridos e atuar permanentemente em todas as fases da proteção e defesa civil: prevenção, mitigação, precaução, resposta e reconstrução.

- Manter permanentemente a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta, e das ações emergenciais em circunstâncias de desastres.
- Promover o programa Defesa Civil na Escola, com a finalidade de construir uma cultura prevencionista, por meio da capacitação dos alunos, promovendo a resiliência na comunidade com atividades sobre gestão de risco de desastres, cidadania, meio ambiente e segurança global, promovendo a autoproteção.
- Estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas.

HABITAÇÃO

O município precisa avançar no processo de regularização fundiária e na promoção do direito à moradia digna. Nossa cidade foi pioneira em política habitacional ao criar, em 1952, a Lei do Fundo da Casa Popular (FUNCAP). Foram décadas de produção de lotes e unidades habitacionais, buscando reduzir o déficit quantitativo e qualitativo do nosso município.

A política habitacional de interesse social deve ser implementada em sua dimensão plena, contemplando as necessidades não apenas de acesso à terra, construção e melhoria das moradias, mas também com relação à infraestrutura urbana, acesso aos equipamentos e serviços públicos, ao trabalho e renda, incluindo o cidadão na construção e usufruto da cidade.

Algumas das principais ações no direito à moradia:

- Manter e ampliar as parcerias com programas habitacionais dos governos estadual e federal, qualificando a oferta de moradias para a população de baixa renda.
- Criar o Escritório Público de Regularização Fundiária e Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS) para propi-

| Foto: Mateus Argenta / Divulgação

ciar maior eficácia no encaminhamento dos processos de regularização e agilidade na entrega de títulos.

- Desenvolver instrumentos para implantação de Habitação de Interesse Social e atualizar o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) de Caxias do Sul, que foi realizado em 2010.
- Fomentar a construção de pequenos empreendimentos habitacionais nos vazios urbanos, atendendo à população que mora na região e evitando a segregação social.
- Trabalhar com ações preventivas, educativas e de engenharia em áreas ocupadas em condições de risco. Fiscalizar e prevenir novas ocupações nos assentamentos precários.
- Retomar gradativamente a destinação de recursos do orçamento municipal para o Fundo da Casa Popular (FUNCAP).
- Apoiar os empreendimentos habitacionais de cooperativas e grupos organizados para autoconstrução de moradias e de melhorias habitacionais.
- Implementar uma política pública permanente de valorização e expansão do Banco de Materiais de Construção, incluindo campanhas de conscientização sobre a importância de colaborar com o Banco Social. Tornar mais acessível o processo de obtenção dos materiais doados para aqueles que mais precisam.

MEIO AMBIENTE E CLIMA

Cuidar do meio ambiente é garantir um futuro seguro para Caxias. Antes de mais nada, precisamos de uma cidade mais limpa e cuidada. Para isso, vamos fortalecer a Codeca para melhorar a coleta e a destinação correta dos resíduos. Criaremos um grande programa de educação ambiental, para engajar a todos nesse cuidado.

Vamos acelerar a criação do Plano Local de Ação Climática, para fazer a gestão de risco dos desastres, fortalecendo ações de prevenção e preparação.

Liderar um planejamento regional, articulando ações com prefeituras vizinhas e desenvolver estratégias integradas, com a participação da sociedade e da comunidade científica. Caxias deve estar na vanguarda das ações para nos proteger de eventos climáticos extremos. Seremos um exemplo de gestão ambiental e climática. Queremos uma Caxias grande, humana e sustentável.

Algumas das principais ações para uma Caxias ambientalmente equilibrada:

- Articular, em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana da Serra Gaúcha, ações de governança ambiental e climática regional, para a gestão do risco de eventos climáticos extremos e o enfrentamento de problemas comuns como a adaptação à mudança climática, destinação de resíduos sólidos, mobilidade, proteção contra deslizamentos, enchentes, inundações e alagamentos e outros.
- Estabelecer a transição ecológica como um dos objetivos centrais das ações do governo municipal, articulando especialmente a política de mobilidade urbana, a gestão dos resíduos sólidos e os cuidados com a água.
- Construir o Plano Local de Ação Climática, com um papel estratégico no planejamento integrado e participativo, identificando prioridades sociais, ambientais e econômicas do município, tornando-se uma instância de pactuação de compromissos e metas.

- Estimular as alternativas de bioeconomia, economia circular, compostagem e biodigestão, tornando resíduos uma fonte de recursos em escala comercial no município.
- Desenvolver ações para aumentar o índice de reciclagem no nosso município, tendo por objetivo evitar ao máximo aterrar, incinerar e desperdiçar o potencial energético. Apoiar as organizações de recicladores para agregar valor aos resíduos, fortalecendo a cadeia produtiva de reciclagem.
- Criar o Programa Municipal de Educação Ambiental, como ação intersetorial envolvendo SEMMA, CODECA, SAMAE, SMED, SMAPA e outras unidades, para promover conscientização ambiental, de forma transversal e integrada, com vista à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.
- Ampliar a instalação de mecanismos de armazenagem de águas pluviais, como cisternas e reservatórios de acumulação, em novas edificações, para evitar e amenizar os efeitos da impermeabilização urbana.
- Desenvolver políticas para uma cidade esponja, com ações de detenção e retenção das águas da chuva e ampliar as áreas permeáveis.

SANEAMENTO BÁSICO

Promoveremos a gestão pública do saneamento básico com ênfase em uma sociedade sustentável, que apoie o desenvolvimento econômico e social, melhore a qualidade de vida das pessoas e garanta a preservação dos recursos naturais. Isso se dará por meio de ações integradas dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, drenagem e manejo da água das chuvas e limpeza urbana, com a coleta e destinação dos resíduos sólidos.

Também consideramos fundamental a valorização do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) enquanto entidade autônoma de interesse público. Da mesma forma, somos a favor de fortalecer a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA) como empresa pública, com foco no serviço de excelência para todos. Vamos atualizá-los e torná-los referência em inovação.

Para tornar Caxias do Sul mais sustentável e resiliente, é necessário elevar a cobertura de coleta e tratamento de esgotos no nosso território, no sentido de universalizar o serviço. Também é preciso priorizar o acesso sustentável à água de qualidade e em quantidade para consumo da população e para os processos de desenvolvimento socioeconômico, ampliando a capacidade de investimento em projetos estruturantes de segurança hídrica. Quanto à drenagem, obras de grande vulto voltaram a receber financiamentos federais, e o município precisa de novos grandes projetos com foco na gestão de risco nesse contexto atual. Na área dos resíduos sólidos, é urgente melhorar a regularidade do serviço domiciliar de coleta e eliminar os lixões clandestinos.

Mais saneamento básico melhora a saúde e bem-estar da população, além de contribuir para a redução das desigualdades que marcam o nosso município, tanto em diferentes partes da área urbana quanto entre os moradores da cidade e dos distritos. Precisamos superar com criatividade e rigor técnico as deficiências do sistema, buscando maior eficiência do tratamento com ações integradas entre órgãos públicos envolvidos e, o mais importante, com amplo engajamento da população.

Algumas das principais ações sobre abastecimento de água, esgotos sanitários, drenagem urbana e resíduos sólidos:

- Elaborar o Plano de Segurança das Barragens, de forma preventiva, evitando desastres socioambientais.
- Aumentar as redes de abastecimento de água, especialmente para atendimento das comunidades no meio rural.
- Ampliar o tratamento de esgoto sanitário, criando novas estações de tratamento.
- Elaborar Planos Diretores de Esgotamento Sanitário específicos para cada distrito, levando em consideração suas características particulares. Estes planos devem estabelecer metas claras para a sua implantação, conforme previsto no Plano de Saneamento.
- Implementar os planos de macrodrenagem e de drenagem pluvial previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e no Plano de Saneamento, com a construção de novas redes e ampliação das existentes, e avançar na digitalização do Sistema de Informações Geográficas, de toda a malha de drenagem do município.
- Criar um programa de manutenção e limpeza regulares das redes de drenagem pluvial, removendo os materiais que podem obstruí-las e realizando os reparos necessários.
- Atuar nas áreas de risco, com ações que garantam a segurança dos moradores, como obras de contenção e drenagem em encostas, prevenindo novas ocupações, e promover a elaboração de planos de gestão comunitária de riscos.
- Elaborar e implantar um Programa Municipal de Resíduos Sólidos que tenha como premissas básicas a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a destinação final adequada, em conformidade com o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Caxias do Sul.
- Construir o Programa Caxias Limpa, com o objetivo de eliminar depósitos de resíduos ilegais, aumentando a capacidade de fiscalização no município.
- Elaborar estudos de viabilidade técnica e econômica para definir os potenciais e as formas de geração de energia a partir do resíduo sólido depositado no Aterro Rincão das Flores.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

Defendemos a retomada do planejamento estratégico setorial, tendo como centro o crescimento sustentável, criando um ambiente mais favorável à inovação, ao empreendedorismo de alto impacto econômico e social, alinhado com as tendências globais e necessidades locais. Políticas de incentivo à qualificação da força de trabalho estarão no foco do nosso município. As ações da área devem buscar que os resultados do desenvolvimento contribuam para a melhoria da qualidade de vida de toda a população.

Na prefeitura, vamos articular o programa federal Nova Indústria Brasil, que destina R$ 300 bilhões à inovação e digitalização. Para aproveitar essa oportunidade, é preciso uma gestão que pense grande e tenha energia e força política para nos conectar a esse esforço nacional.

Nosso governo vai retomar o protagonismo do município nas ações para a construção do Aeroporto de Vila Oliva, que será um marco na história do desenvolvimento do nosso estado. Também vamos nos inserir no processo de instalação do Porto Meridional em Arroio do Sal e do Terminal Rodoferroviário de Vacaria, devido ao potencial que ambos grandes projetos têm de impactar a logística e a economia do Rio Grande do Sul, com o destaque da nossa região.

Reconhecemos o trabalho como um valor que caracteriza o nosso povo e nossa gestão criará um ambiente mais favorável ao empreendedorismo. Essa é a Caxias do futuro, uma cidade pujante, grande e humana.

Algumas das principais ações para mais desenvolvimento econômico:

- Retomar o planejamento estratégico setorial, identificando possibilidades e gargalos das cadeias produtivas, visando o fortalecimento econômico com o desenvolvimento e atração de novos negócios, para que Caxias siga como polo de referência e continue atraindo investimentos.
- Articular em nível local a política de industrialização Nova Indústria Brasil, do Governo Federal, identificando e coordenando ações que potencializam a indústria caxiense.
- Viabilizar a criação de um condomínio industrial, para fomentar

o desenvolvimento econômico e social local, observando critérios de regionalidade e acesso, com a revisão do PDDI.

- Coordenar ações de qualificação de mão de obra, em ação conjunta com o Sistema S, o Instituto Federal, as instituições de ensino superior que atuam no município e outras entidades sociais e órgãos governamentais.
- Promover um amplo programa de educação voltada para a tecnologia, especialmente de tecnologias digitais, programação e robótica, e também para a indústria, envolvendo a comunidade e propondo uma grande parceria com o Sistema S e outras organizações.
- Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs), promovendo capacitação e inovação e incentivando a colaboração entre empresas locais.
- Organizar o APL da Saúde, como o embrião de um grande complexo produtivo da área.
- Fortalecer a Sala do Empreendedor, integrando efetivamente as diversas áreas envolvidas.
- Fomentar a formação de parcerias entre empresas, universidades e setor público para o desenvolvimento de ações inovadoras.
- Reativar a Incubadora Empresarial, redefinindo seus objetivos a partir da identificação das lacunas nos arranjos produtivos locais.
- Solucionar a questão do comércio de rua informal com um novo espaço para acomodar os comerciantes que estão nas calçadas, associando ações de capacitação e microcrédito, com fiscalização contínua, sempre em diálogo com os envolvidos e estabelecendo parcerias para acelerar o processo de formalização.
- Construir o Programa Centro Vivo, com ações de melhoria do espaço central da cidade, por meio de um movimento de cooperação institucional entre o poder público, entidades representativas do comércio e a associação de moradores, com o objetivo de favorecer a circulação e a permanência de pessoas, além de valorizar a qualidade de vida dos moradores da área central.
- Instituir a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária,

com a aprovação e regulamentação de lei própria, garantindo a transversalidade com as diversas áreas envolvidas.

- Organizar o setor do artesanato no município, fazendo dele uma alternativa de geração de trabalho e renda, resgatando e valorizando sua importância cultural e como referência turística.

AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Novas políticas públicas serão construídas a partir do diálogo com lideranças e produtores das comunidades rurais. Estabeleceremos ações para a melhoria do acesso a essas comunidades, seja por estradas vicinais de fácil trânsito ou pela melhoria da conexão de internet banda larga de qualidade no meio rural. Mais que isso, essas políticas devem contribuir para que as pessoas que vivem nas áreas rurais do município tenham qualidade de vida, apoio técnico para a agricultura e pecuária, acesso a tecnologias, estímulo ao agroturismo e às boas práticas agrícolas.

Vamos trabalhar pelo desenvolvimento da agricultura, pecuária, agroindústria, turismo rural e outras atividades econômicas dos distritos, apoiando projetos de inovação, para ampliar a produtividade e agregar valor à produção.

Algumas das principais ações sobre desenvolvimento rural:

- Transformar a Coordenadoria Distrital em uma Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Rural, com ampliação da oferta de serviços e responsabilidades das subprefeituras, com a valorização dos subprefeitos e que tenham condições de atender às demandas das comunidades.
- Intensificar as ações de manutenção da estrutura viária (estradas, pontes, asfalto, acessos locais, etc.), com a frequência necessária, que faça parte de uma política ampla de facilitação do escoamento da produção, beneficiando produtores rurais, empreendedores do turismo e pequenos negócios com a retomada do patrolamento e cascalhamento no acesso às propriedades.
- Ampliar a política de asfaltamento das estradas do interior.
- Implantar as ações previstas no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, previsto no PDDI, envolvendo agricultores, universidades, centros de pesquisa, entidades sindicais, empresários envolvidos no segmento de insumos, de turismo rural e empreendedores rurais em geral.
- Viabilizar as ações do Programa Municipal de Incentivos à Per-

manência do Produtor, na Agricultura, com Renda e Qualidade de Vida.

- Estímulo à permanência da juventude na área rural, desenvolvendo ações que incentivem que os jovens deem continuidade ao progresso do interior do nosso município.
- Trabalhar pela expansão da internet para os locais em que ainda não chega.
- Incentivar o Programa do Agroturismo como fonte alternativa de renda e valorização da cultura rural.
- Fortalecer o grupo técnico especializado na Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), com a função de ampliar o atendimento às demandas dos empreendedores rurais, com o fornecimento de assistência técnica.
- Implementar ações da Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica de forma intersetorial dos órgãos do governo municipal e com a sociedade civil.
- Estabelecer parceria com o Governo Federal para produção de maquinário de pequeno porte nas indústrias locais, para as agroindústrias familiares, para que os mesmos agreguem valor à produção frutícola, dentro do Plano Safra da Agricultura Familiar.
- Promover a ampliação dos serviços de educação infantil e atenção primária à saúde nos distritos, de acordo com a demanda e características populacionais.
- Estudar a possibilidade de instalar britadores em áreas estratégicas do interior do município.

TURISMO

O turismo é uma das principais atividades econômicas do século. Nosso governo vai destravar o potencial de Caxias com grandes ações, trabalhando, de fato, pela instalação do Aeroporto de Vila Oliva. Ele será um marco para o turismo no estado e Caxias protagonizará esse novo tempo. Vamos estreitar as conexões com a região, aproveitando nossa localização estratégica.

Prepararemos Caxias para grandes eventos, e já demos o primeiro passo: conseguimos R$ 1,2 milhão do Governo Federal para a Rua Coberta na Praça das Feiras. Faremos da MAESA um dos principais pontos turísticos do estado e, com parcerias, o Parque da Festa da Uva será um centro de eventos completo.

Vamos reforçar o turismo de negócios, ampliar opções de lazer, organizar roteiros e priorizar o "turismo cidadão", para que os caxienses usufruam das experiências que nosso município oferece.

Fortaleceremos a divulgação da beleza e encantos do nosso interior com casas antigas, capiteis e capelas centenárias. As cervejarias artesanais também oferecem uma experiência autêntica, unindo tradição e sabor. Vamos potencializar o turismo nas comunidades.

Caxias conjuga o melhor da metrópole com o melhor do interior. Diante desse potencial, vamos construir o protagonismo de Caxias no turismo, sintonizando a região com as inovações do século XXI.

Algumas das principais ações para o turismo decolar:

- Atualizar o Plano Municipal de Turismo, em parceria com o trade turístico, a academia, entidades e comunidade em geral, integrado ao destino turístico Serra Gaúcha.
- Organizar um calendário de eventos turísticos, contemplando a diversidade turística local, como as festas religiosas e gastronômicas das comunidades do interior, os eventos esportivos, festivais, etc.
- Estimular os roteiros urbanos e rurais, fortalecendo os existen-

tes e avaliar a construção de novos, a partir de lugares e temas, incentivando a ação criativa dos empreendedores.

- Fortalecer a parceria em termos de governança da Serra Gaúcha de turismo com o Consórcio Intermunicipal da Serra Gaúcha (CISGA), a Associação de Turismo da Serra Nordeste (ATUASERRA), entre outros. Com isso, vamos fortalecer o turismo local integrado à região, estimulando o planejamento regional do turismo.
- Regulamentar as Zonas de Interesse Turístico (ZITs) definidas no PDDI e criar estratégias de apoio ao investimento privado em atrativos turísticos.
- Criar estratégias de apoio e fomento ao turismo rural e agroturismo.
- Fortalecer o turismo de negócios, consolidando nosso município como referência na área.
- Apoiar a promoção da Mercopar em nosso município, maior feira de inovação e negócios da América Latina que acontece há mais de três décadas.
- Implantar e manter uma adequada sinalização turística física e virtual nas áreas urbana e rural.
- Investir na divulgação dos atrativos e eventos turísticos do município, utilizando os meios contemporâneos de comunicação.
- Manter e fortalecer o evento Festa Nacional da Uva, construindo com a comunidade sua constante evolução.
- Transformar o Parque de Eventos da Festa Nacional da Uva, por meio de uma Parceria Público Privada (PPP), em um espaço multiuso, que contemple atividades variadas o ano todo, potencializando atrativos e palco de grandes eventos nacionais e internacionais.
- Criar, em conjunto com as comunidades dos distritos, do interior e com os fazedores de cultura do município, um evento que ocorrerá periodicamente, intercalado à Festa da Uva, valorizando nossa cultura regional.
- Implementar a ocupação da MAESA garantindo os aspectos histórico, cultural, turístico e de lazer do espaço.
- Incentivar o turismo gastronômico, valorizando a culinária local

por meio da promoção de eventos e roteiros, e estimular o atendimento de restaurantes em horários alternativos.

- Apoiar a cultura gaúcha serrana, reconhecendo nosso município como grande centro de cultivo das tradições, incentivando os eventos temáticos e incluindo devidamente nas políticas de turismo.
- Incentivar o turismo religioso, estimulando o potencial da nossa região, com a readequação de espaços, qualificação de roteiros e melhorando as condições para os visitantes e romeiros.
- Apoiar e estimular as atividades do turismo de natureza e aventura (cicloturismo e turismo de outdoors), estudando a viabilidade de criação de parques e novos roteiros.
- Criar o Parque Rural e o Centro Esportivo Automotor, em Vila Seca, como forma de desenvolver o turismo cultural e esportivo no município e proporcionar um novo espaço de lazer para a comunidade caxiense.
- Incentivar a ampliação do evento Concerto de Moda da Serra Gaúcha e sua afirmação no calendário regional.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Caxias do Sul tem uma bela história de inovação quando se trata de participação popular. Fomos reconhecidos pela forma como os governos eram conduzidos em conjunto com a população, construindo um engajamento dos cidadãos na solução dos problemas coletivos e, dessa forma, conquistando excelência dos serviços públicos. Tomar as decisões ouvindo quem utiliza os serviços públicos e depende desses para ter acesso a direitos, é o caminho para melhorar a sua qualidade.

É preciso voltar a inovar, construindo mecanismos de participação que respondam aos desafios da nossa realidade contemporânea. Faremos um governo aberto, repleto de meios para ouvir a população e construir juntos uma Caxias do futuro, com os cidadãos no centro desse processo, como protagonistas.

Algumas das principais ações para uma Caxias mais participativa:

- Realizar um governo participativo, com mecanismos de participação presenciais e digitais nos diversos âmbitos da administração pública, elaborando o orçamento com participação da população, definindo as prioridades de investimentos públicos por meio da participação popular, via Orçamento Participativo.
- Fortalecer o papel e a estrutura dos conselhos municipais no processo de participação da população, no encaminhamento de denúncias de violação de direitos e na definição das políticas públicas, reativando a Casa da Cidadania, e organizar conferências municipais sobre temas que compõem as políticas públicas.
- Criar o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (Conselhão) em nível municipal, formado por representações dos diversos segmentos da sociedade para auxiliar no planejamento de ações, aconselhando a prefeita e discutindo as melhores formas de promover um desenvolvimento amplo e sustentável. Terão assento no Conselho as forças sociais, econômicas e segmentos representativos do meio acadêmico, técnico-científico e outras organizações dedicadas às questões coletivas do nosso município.

PLANEJAMENTO INTEGRADO

É prioritário trabalhar para melhorar a qualidade dos investimentos públicos, promovendo maior resolutividade, otimizando os recursos financeiros, humanos e técnicos.

Acreditamos num modelo de gestão que promova a participação dos cidadãos, que distribua os recursos com transparência, identificando as reais demandas de cada setor, superando o excesso de trâmites burocráticos e tornando os processos públicos mais eficientes, dando prioridade às principais necessidades e urgências. Ainda, aumentando a atenção e agilidade na captação de recursos e investindo na adoção de ferramentas eficientes. Para esta otimização será construída uma maior integração no planejamento das diferentes áreas que compõem a estrutura administrativa.

A emergência climática se impõe e exige do governo de Caxias do Sul, enquanto Município Polo Regional, liderar e ter a capacidade de agregar aliados na construção de um Planejamento Territorial Regional, pensando na recuperação e proteção ambiental, na busca da prevenção e superação de tragédias ambientais, de perda de vidas e do sofrimento humano.

Algumas das principais ações para uma Caxias melhor planejada:

- Instituir o Planejamento Participativo, construindo mecanismos de participação popular no processo de planejamento do Município, integrando o Planejamento Municipal ao Orçamento Participativo, subsidiando a comunidade com informações necessárias à tomada de decisões, com referências e parâmetros técnicos.
- Implementar o planejamento e a gestão intersetorial integrada e participativa das políticas públicas, no âmbito interno da administração municipal, ultrapassando a departamentalização das políticas, dos programas e das ações do governo.
- Estimular a construção de um Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Serra Gaúcha, buscando soluções para problemas comuns com financiamentos nacionais e internacionais.

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

Tornar o município inclusivo, seguro, resiliente e sustentável passa por um planejamento integrado, com correto ordenamento territorial, gestão e controle da ocupação e uso do solo, nos espaços urbanos e rurais. Temos capacidade de nos inserir de forma vanguardista no esforço global pela construção das ocupações humanas mais resilientes e saudáveis.

O processo de ocupação dos espaços urbanos e rurais exige políticas públicas específicas e adequadas às características do nosso Município. As grandes dimensões de Caxias do Sul e a diversidade do território impõem desafios às autoridades municipais de promover a inclusão de todos, das terras baixas em Vila Cristina aos Campos de Cima Da Serra na Criúva, de Vila Oliva a Forqueta, todo o território deve ser contemplado nesse esforço para garantir a integração do nosso município.

Ainda, além da adequação da Sede Municipal frente a novos preceitos de resiliência e sustentabilidade, se propõe urgente a valorização e fortalecimento dos espaços urbanos distritais, como forma de descentralização e atendimento às comunidades rurais.

Algumas das principais ações para uma Caxias mais organizada:

- Elaborar, de forma participativa, os Planos Diretores Distritais (PDDs).
- Implantar instrumentos urbanísticos de planejamento e gestão previstos no Estatuto da Cidade e no PDDI.
- Reorganizar os processos de aprovação de projetos arquitetônicos, por meio de atendimento integrado, buscando a agilização com a simplificação das normas e procedimentos.

GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO

É preciso acelerar a melhoria na gestão pública, baseando a administração em diálogo e inovação. Promoveremos as transformações não como reformas isoladas ou pontuais, mas sim com ações integradas. Incorporaremos a inovação à agenda do governo com o comprometimento, coordenação e integração dos diferentes setores para objetivos comuns.

A comunicação garantirá o acesso à informação, promovendo transparência na gestão, usando a maior diversidade de meios e linguagens possíveis, para que a comunicação realmente aconteça. A comunicação que queremos é também atraente e convidativa, uma vez que acreditamos que uma sociedade com mais diálogo tem mais futuro.

A execução do nosso plano de governo será feita com uma gestão adequada de finanças e de orçamento, que deve ter como marca a participação popular e a inclusão dos que mais precisam.

Algumas das principais ações para uma Caxias com mais gestão:

- Instituir o Programa Caxias Digital, que será a integração e digitalização da base de dados municipais, para racionalizar e desburocratizar os processos internos da prefeitura e suas interfaces com os cidadãos, que poderão acessar os serviços de maneira online, assim como promover a participação popular por meios digitais.
- Avançar na geração de dados públicos sobre as atribuições da prefeitura em todas as áreas, para basear a gestão em evidências (com dados construídos por meio de métodos confiáveis e verificáveis).
- Criar o aplicativo Conecta Caxias, acesso digital a serviços e informações públicas e ferramenta de participação popular digital.
- Reformular o site oficial da Prefeitura de Caxias, de maneira a torná-lo mais atraente e baseado em usabilidade.
- Aprimorar o Portal da Transparência, disponibilizando informações de forma compreensível sobre os recursos públicos, obras em andamento e projetos.

- Criar o programa Prefeitura Verde para a promoção da sustentabilidade ambiental da administração pública, tendo como princípio a economia circular, com ações como implantar placas de captação solar nos equipamentos públicos.

GOVERNANÇA PÚBLICA

Toda a ação da prefeitura no seu modo de governar deve se orientar pelos princípios da capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade com a viabilidade e sustentabilidade econômico-financeira, social e ambiental, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Além dessa base, propomos um governo alicerçado em cinco diretrizes: participação, gestão, transparência, cuidado e inovação, envolvendo a necessidade de recursos adequados, a capacidade de planejamento e implementação das políticas públicas que respondam às necessidades da população.

Adotaremos boas práticas que promovam soluções inteligentes para cada desafio da gestão do município, construídas com a participação ativa da população, na forma de um governo participativo.

Algumas das principais ações para uma gestão melhor direcionada:

- Dar continuidade ao processo de implementação da política municipal de governança, criando sistema participativo de gestão.
- Institucionalizar processos de planejamento intersetorial, monitoramento e avaliação da gestão, a partir da criação de núcleos temáticos intersetoriais, com o objetivo de eliminar a duplicidade de recursos materiais e humanos, conferir maior racionalidade e controle no uso dos recursos.
- Priorizar o acompanhamento direto pela prefeita do trabalho dos escritórios temáticos da política de governança, para garantir que os princípios e diretrizes sejam adotados pela administração como um todo.
- Criar o Sistema de Gerenciamento de Zeladoria, na forma de uma plataforma que unifique a gestão dos serviços como manutenção de vias, iluminação, córregos e bueiros, e mapeamento gerado a partir das solicitações da comunidade e dos serviços realizados, vinculado à Coordenadoria de Governança.

SERVIDORES MUNICIPAIS

Nossa gestão reconhece a importância e necessidade do serviço público de qualidade. Ter uma prefeitura com servidores competentes pressupõe a sua valorização. É preciso desenvolver um ambiente ético, de respeito e de confiança, reconhecendo os servidores como os profissionais que desenvolvem trabalho importante no processo civilizatório. A melhoria dos serviços ofertados à população passa pela modernização administrativa, que inclui a adoção de tecnologias nos processos de trabalho e a qualificação dos trabalhadores públicos.

Algumas das principais ações para valorizar o serviço público:

- Implantar planos de carreira a serem construídos em um amplo debate com o funcionalismo público municipal, valorizando os servidores comprometidos com seu trabalho.
- Realizar concursos públicos e nomeações, dentro da real necessidade da máquina pública, buscando suprir a defasagem de pessoal existente em Caxias do Sul.
- Encaminhar para a Câmara de Vereadores proposta já acordada que acabe com as distorções da Lei Complementar 409/2012 e suas correlatas nas autarquias e fundação.
- Manter e ampliar a Escola de Gestão Pública, atendendo às especificidades de cada unidade de governo e abrangendo toda a administração pública, por meio de política de formação permanente, reorganizando métodos e processos de trabalho, com o objetivo de modernizar, humanizar e qualificar o serviço público.
- Fortalecer os programas de saúde preventiva para o servidor.
- Fortalecer o IPAM, ampliando e agilizando os convênios de prestadores de serviços, com maior controle interno e serviço eficaz de auditoria; aumentar a informatização dos serviços, a fim de melhorar o controle e o atendimento e ampliar a transparência das contas e gastos públicos do IPAM Saúde, FAPS (Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor) e Farmácia do IPAM.
- Fortalecer o FAPS, criando um grupo de trabalho para a implementação do Fundo Garantidor, qualificando a gestão e promo-

vendo a transparência na aplicação dos recursos, além de discutir permanentemente com os representantes dos servidores a sua manutenção como um fundo de aposentadoria e pensões.

- Incentivar e valorizar a proposição de inovações pelos servidores e implementar as melhores ideias nos serviços públicos.
- Respeitados os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, será priorizada a política de reposição trimestral da inflação e, se possível, o aumento real de salário.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Fundação de Assistência Social (FAS) precisa retomar importância na execução das ações públicas e liderar a gestão da política de assistência social no município, estabelecendo parcerias no que for necessário e, principalmente, ampliar a cobertura dos serviços. Para qualificar a gestão, seu trabalho tem que ser subsidiado por mais dados, com um sistema informatizado adequado. A população em situação de rua será tratada com a seriedade que merece, com políticas que apresentem resultados efetivos.

Algumas das principais ações para assistência social:

- Priorizar a ampliação, qualificação e redimensionamento dos equipamentos de Assistência Social estatais a partir das necessidades da população do município, com especial atenção aos serviços de Proteção Social Básica que visam a prevenção a riscos e outros agravos sociais, principalmente novos CRAS e CREAS. Observar as necessidades de cada território, inclusive em relação à quantidade de serviços/equipamentos por região.
- Descentralizar os atendimentos do Cadastro Único.
- Atender às demandas de assistência social da população em situação de rua, a partir da implementação e fortalecimento dos serviços, observando os apontamentos do Comitê Pop Rua de Caxias do Sul.
- Qualificar o atendimento do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) e Programa Criança Feliz (PCF).
- Criar o plano de urgência e emergência do SUAS, com fundo municipal específico para tal fim, um plano de ação detalhado diante da instalação de emergência e calamidade pública, especificando ações, nível de prioridade e atores envolvidos.

CULTURA

Fortalecer a democracia passa pela afirmação das políticas culturais como um direito, cumprindo o estabelecido pela Constituição de 1988. No nosso município, precisamos avançar na democratização da política cultural, por meio de ações que promovam a equidade e a universalização do acesso à produção e ao usufruto dos bens e serviços culturais, na escala digna da dimensão e importância do nosso município.

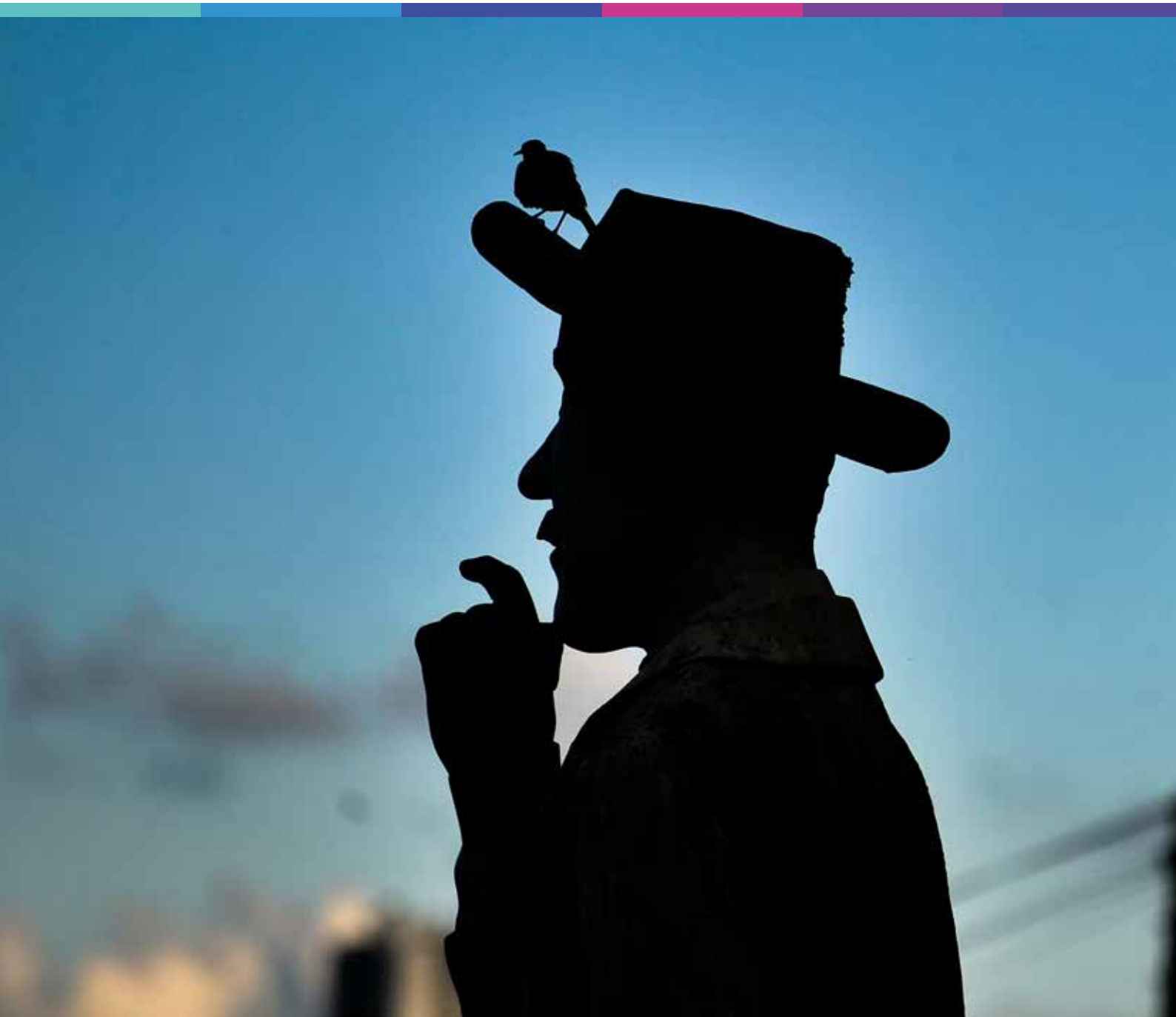
Caxias precisa voltar a ser referência nacional em política cultural, retomando o posicionamento de nosso município como líder e polo irradiador de boas ações na cultura para a região, estado e país.

Algumas das principais propostas para mais ação na cultura:

- Implementar a Política Municipal de Cultura Viva, para estabelecer uma rede de atenção básica da política cultural no nosso município, contemplando a inclusão, diversidade e a territorialidade, fortalecendo os Pontos de Cultura já existentes e criando novos em territórios ainda não atendidos.
- Qualificar o programa Gentencena (Programa Permanente de Formação em Artes Cênicas) e a Mostra de Teatro Estudantil, retomando a dimensão destas importantes ações de formação, também como uma opção de atividade de contraturno escolar.
- Promover uma grande comemoração dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, dando sequência à organização que a comissão executiva vem planejando.
- Estimular a inclusão de Centros de Tradição Gaúcha (CTGs) na política de Pontos de Cultura, buscando o aproveitamento das suas sedes para a promoção dos direitos culturais.
- Valorizar o Carnaval e articular com outras políticas sociais, potencializando seu caráter de promotor de significativas melhorias na realidade social das comunidades, gerador de trabalho, renda e riqueza local.
- Priorizar a ocupação efetiva da MAESA, garantindo o caráter principal de complexo cultural, turístico e incubadora criativa.
- Ampliar os investimentos para a economia da cultura, melhoran-

do o Financiarte e a Lei de Incentivo à Cultura e criando novos formatos de fomento.

- Desburocratizar e democratizar os mecanismos de fomento, tanto no acesso quanto no funcionamento, garantindo que o financiamento público seja destinado à promoção da cidadania.
- Incentivar o fortalecimento da cadeia econômica da cultura, valorizando os artistas e fazedores de cultura, afirmando a vocação da economia regional para as atividades criativas e fomentando as iniciativas e a organização da economia solidária da cultura.
- Promover formação de gestores, produtores e agentes culturais, especialmente nas periferias, em parceria com instituições de ensino, visando principalmente a capacitação para a formulação de projetos a serem apresentados nos editais que organizam o acesso às políticas públicas.



ESPORTE E LAZER

O lazer enquanto direito prevê a necessidade de políticas públicas que favoreçam a todos os cidadãos a disporem e usufruírem de um tempo para si, no qual possam acessar vivências que lhes proporcionem prazer, bem-estar e contribuam com o bem viver coletivo. Já o direito ao esporte está vinculado à prática de modalidades específicas que podem ser uma forma de vivenciar lazer, mas, também, buscar formação e o alto rendimento. Assim sendo, o objetivo da nossa política de esporte e lazer é incluir e facilitar o acesso de toda a população às práticas corporais, físico-esportivas e de lazer no cotidiano, contribuindo com o bem viver coletivo. Precisamos de políticas mais ousadas na área, para que Caxias se afirme como referência na garantia desses direitos, a começar por uma boa infraestrutura escolar de prática esportiva.

Algumas das principais ações para esporte e lazer:

- Retomar a gestão participativa da área, com a parceria da secretaria com a comunidade caxiense, por meio da criação de comitês em todas as regiões da cidade e distritos, fortalecendo o Conselho Municipal do Desporto, apoiando a realização das edições do Fórum Municipal de Esporte e Lazer de Caxias do Sul.
- Manter, ampliar e qualificar os programas, projetos e ações que vêm sendo desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), a partir de atividades de avaliação e planejamento com a participação do público beneficiário, com vistas a qualificar a atuação do órgão.
- Ampliar os recursos do Financiamento Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer de Caxias do Sul (FIESPORTE), desburocratizar e informatizar o processo de seleção, acompanhamento e prestação de contas para facilitar o uso responsável dos recursos públicos. Desenvolver mecanismos de estímulo ao incentivo ao esporte para facilitar a captação de recursos pelas entidades.
- Criar um portal virtual e/ou uma central de informações esportivas e de lazer que agregue um calendário anual de eventos da área e as opções de esporte e lazer à disposição da população, além de transmitir jogos e eventos, em parceria com as diversas

entidades esportivas, associações, clubes, etc., com o intuito de promover maior participação nas atividades.

- Buscar parcerias para transformar o Centro Esportivo Municipal Antônio Barroso Filho (Campo Municipal) em um centro multiesportivo e de lazer para a população caxiense, incentivando que a ideia da construção de um complexo esportivo multiuso municipal no local seja transformada em um projeto.
- Garantir a construção de mais espaços esportivos e de lazer nas diversas regiões do município, por meio do Orçamento Participativo.
- Criar parcerias com a iniciativa privada para promover a manutenção e revitalização de espaços públicos esportivos e de lazer.
- Incentivar o uso da bicicleta como atividade de lazer e esporte, promovendo eventos ciclísticos e o cicloturismo.
- Melhorar a infraestrutura para o futebol amador e outras modalidades esportivas e contribuir para o fortalecimento das equipes.

MULHERES

As mulheres, em sua diversidade, estão entre os grupos mais prejudicados por conta da precarização da vida e da violência que cerceia a liberdade. Esses problemas devem ser encarados pelo poder público, e o combate à violência e a atenção às mulheres serão prioridade do nosso governo.

Já elencamos propostas centrais para a melhoria das condições de vida das mulheres: o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), a Patrulha Maria da Penha e a política de ampliação da educação infantil. Nossos desafios passam pelo fortalecimento das políticas públicas para as mulheres, que deverão ser aprofundadas e ampliadas, tanto de forma transversal como as específicas, em busca da consolidação da igualdade.

A municipalidade não pode delegar a outrem os cuidados para com as mulheres e, para tanto, além da Casa de Acolhimento Viva Rachel, temos que fortalecer a rede de proteção e atendimento. Precisamos fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, a Coordenadoria da Mulher, o Centro de Referência e a Patrulha Maria da Penha. Queremos políticas públicas para mulheres, mas, acima de tudo, em qualquer instância nós nos queremos vivas e, para tanto, é necessário qualificação dos espaços de acolhimento.

Faremos uma cidade pensada e organizada a partir da realidade das mulheres, com mais segurança e democracia.

Algumas das principais ações para as mulheres:

- Articular junto ao Governo Federal a implantação de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira em nosso município, e estabelecer parcerias com o Ministério das Mulheres para desenvolvimento de políticas, programas e ações intersetoriais com recursos federais.
- Criar o pacto municipal de combate à misoginia e prevenção aos feminicídios, com o objetivo de prevenir todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas, por meio da implementação de ações governamentais intersetoriais.
- Implantar o Protocolo Não é Não, para a prevenção e combate à importunação e violências contra as mulheres em ambientes

festivos e de lazer e assegurar a prioridade do enfrentamento à violência contra as mulheres na atuação do Gabinete de Gestão Integrada da política municipal de segurança.

- Criar coletivo de mulheres nas unidades de governo, com o objetivo de acompanhar, planejar e executar ações contínuas de garantia dos direitos das mulheres.
- Promover formação permanente voltada aos servidores municipais, visando capacitá-los para a identificação das mais variadas formas de violência contra as mulheres, bem como os encaminhamentos aos serviços disponíveis na rede de proteção.
- Gestionar junto aos órgãos de defesa o funcionamento da Delegacia da Mulher 24 horas.
- Articular a implantação do Observatório da Mulher Caxiense, responsável pela elaboração de diagnóstico e centralização de dados relativos às mulheres do município (violência, moradia, educação, formação profissional, casos de assédio, etc.).
- Criar e fortalecer políticas e programas que busquem a realização de novas formas de organização econômica, como os empreendimentos da economia solidária e as cooperativas, ampliando políticas que visem à autonomia econômica das mulheres.
- Criar políticas de inclusão e qualificação de mulheres na sua diversidade para o mundo do trabalho.

PESSOAS IDOSAS

Em Caxias do Sul, segundo o último Censo, 18% da população é idosa (83.240 pessoas), percentual que tende a se ampliar progressivamente. Assegurar os direitos sociais das pessoas idosas, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade são os preceitos da Política Nacional do Idoso que nortearão as ações do governo municipal. As mulheres e homens deste grupo que aqui vivem, muitas vezes, não são respeitados e valorizados na construção do que hoje é Caxias do Sul. Assim, é necessário envolver uma rede integrada de saúde, assistência social, mobilidade, segurança, educação, lazer e cultura que estimule o envelhecimento saudável e participativo, prevenindo agravos de saúde. É importante, também, considerar o recorte de gênero na elaboração das políticas intersetoriais voltadas às pessoas idosas, pois, majoritariamente, a velhice é feminina.

A violência contra idosos é uma realidade alarmante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Esse tipo de violência pode assumir diversas formas, incluindo abuso físico, psicológico, financeiro, patrimonial e negligência. Infelizmente, muitas pessoas idosas sofrem em silêncio, com medo de represálias ou por acreditarem que não há ajuda disponível. É crucial adotar abordagens diferenciadas que envolvam tanto medidas preventivas, quanto repressivas, além do combate à prática do abandono e à violência.

Algumas das principais ações para cuidar das pessoas idosas:

- Implementar o Programa Cuidado Subsidiado (PCS), um auxílio financeiro para a proteção social das pessoas idosas, para priorizar o atendimento por suas próprias famílias em casa, quando houver condições, visando qualidade de vida.
- Apoiar a implantação do Centro de Referência e Atendimento à Pessoa Idosa, um ambulatório para prestar atendimento de saúde exclusivo para idosos.
- Promover a mobilidade e acessibilidade das pessoas idosas, com faixas de pedestres, semáforos, rampas, transporte público adaptado, etc.
- Promoção do Envelhecimento Ativo: Promover oportunidades de participação social, atividades culturais, recreativas e pro-

gramas de saúde para os idosos, para ajudar a reduzir o isolamento social e a dependência, fatores que podem aumentar o risco de violência. Todas essas atividades devem ser programadas para atingir os diferentes territórios da cidade e por meio de interface com as diferentes secretarias envolvidas.

- Aumentar vagas para pessoas idosas em casas de repouso, promovendo segurança e conforto.
- Manutenção e fortalecimento do Projeto Conviver, ligado à SMEL, valorizando-o como um projeto estratégico de envelhecimento ativo, que fomenta a convivência e saúde da pessoa idosa.
- Aprimorar a parceria com o Cartório do Idoso na política de combate aos diferentes tipos de violência contra as pessoas idosas.
- Promover políticas de qualificação do atendimento à pessoa idosa em políticas como saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer e habitação.
- Promover campanhas educacionais contra a violência, o etarismo e todos os tipos de preconceitos contra a pessoa idosa.
- Capacitar os profissionais socioassistenciais (de saúde, assistentes sociais, policiais e outros) que trabalham com idosos no reconhecimento e no manejo de casos de violência, desde a abordagem sensível, a escuta qualificada e a oferta do suporte necessário para a superação da situação.
- Construir a sede da Associação de Clubes de Mães de Caxias do Sul (ACMCS).

JUVENTUDES

Caxias é vista como a cidade das oportunidades por quem vem construir sua vida aqui. Ao mesmo tempo, muitos jovens caxienses se sentem "deixados para trás" pelos governos e pela sociedade, em função da dificuldade de alcançar seus sonhos — às vezes, até sonhar fica difícil.

Precisamos trabalhar por uma cidade próspera e diversa, que dê segurança à juventude para planejar seu futuro e que tenha muitas alternativas de projetos de vida possíveis. Também é necessário que os jovens tenham motivos para amar a democracia e, para isso, nossa democracia deve dar provas de que é a melhor forma para transformar a sociedade na direção que as juventudes desejam.

Uma cidade para o futuro precisa investir na garantia da vida, da segurança e da emancipação da sua juventude. Propomos uma cidade de direitos e oportunidade para os jovens, com segurança pública e alternativas de lazer, com políticas transformadoras de destinos e territórios.

Algumas das principais ações para as juventudes:

- Trabalhar para que o Campus da UFRGS (e a futura Universidade Federal da Serra Gaúcha) tenha cursos que atendam aos desejos dos jovens caxienses, contribuindo para a realização dos seus sonhos.
- Retornar o projeto dos centros para a juventude nas periferias, com o objetivo de valorizar as produções dos jovens, ampliar a rede de acesso à formação e à profissionalização, ampliar o acesso à cidade e garantir um local de acolhimento no contraturno das escolas.
- Apoiar a criação de cursos preparatórios para o ENEM, pré-vestibular e cursos profissionalizantes populares, voltados a alunos de ensino médio da rede pública, bolsistas integrais da rede particular e jovens em vulnerabilidade, a fim de viabilizar a entrada no ensino superior.
- Viabilizar a implantação do Inova Jovem, programa de desenvolvimento de negócios que gerem trabalho e renda, incentivando o empreendedorismo juvenil em regiões periféricas e no meio

rural, por meio da capacitação nas próprias comunidades.

- Ações de saúde mental para a juventude, especialmente para prevenir e tratar os casos de automutilação e outros transtornos, e agir fortemente para reduzir os índices de suicídio, estabelecendo como um dos principais focos do Programa Saúde na Escola.
- Criar espaços de convivência e práticas esportivas, culturais e de lazer voltados aos jovens e qualificar os já existentes, com internet e equipamentos adequados.

DIREITOS HUMANOS

Nosso município é um polo regional e possui uma população diversa, onde as diferenças são marcantes. A convivência dos diversos grupos deve ser pautada pelo reconhecimento da condição humana compartilhada por todos. É papel do poder público afirmar essa noção de igualdade como ferramenta para a promoção da harmonia social. A perspectiva de direitos humanos deverá transversalizar as diversas áreas da administração, enquanto um princípio a ser seguido, via planejamento integrado e assegurando a proteção da vida.

Algumas das principais ações para a promoção dos direitos humanos:

- Elaborar a Política Municipal de Direitos Humanos, em conjunto com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos Humanos e a partir das diretrizes estabelecidas por ele, reconhecendo-o como um espaço de promoção e defesa dos direitos humanos.
- Criar uma comissão executiva intersetorial, com representantes nas várias unidades de governo, para promover as ações em defesa dos direitos humanos de maneira conjunta, utilizando os equipamentos públicos já existentes, iniciando a atuação pelos territórios mais vulneráveis.
- Realizar ações educativas junto à população, no sentido de refletir acerca dos direitos dos grupos vulnerabilizados e da necessidade de respeito a essas pessoas como cidadãs.
- Apoiar ações de capacitação de pessoas nas comunidades para atuarem como promotoras legais populares na identificação e orientação para a busca por direitos.

IGUALDADE RACIAL

O exercício da cidadania foi e, muitas vezes, ainda é negado ou dificultado, principalmente para negros e para indígenas. As políticas públicas de promoção da igualdade racial são fundamentais para a garantia dos direitos civilizatórios, por meio da realização, do aprofundamento e da ampliação dos programas que objetivam minimizar os efeitos das desigualdades e, em decorrência, melhorar a vida das pessoas.

Algumas das principais ações para uma Caxias com mais igualdade:

- Retomar as políticas de promoção da igualdade racial como eixo transversal que dialogue com todas as áreas do governo.
- Articular a organização do Programa Municipal de Letramento Racial, que consistirá em um conjunto de ações de formação permanente para profissionais das diversas áreas do serviço público, visando combater todas as formas de discriminação e violência contra os negros, indígenas e outras populações socialmente minorizadas.
- Promover formação permanente para profissionais da saúde no acolhimento à população negra, observando as peculiaridades como a anemia falciforme.
- Avançar propostas para a melhoria do acesso das pessoas negras e indígenas a equipamentos sociais de promoção de saúde, educação, esporte, cultura, lazer, segurança alimentar e nutricional, bem como moradia e saneamento básico, especialmente em comunidades periféricas.

LGBTQIAPN+

Somos uma cidade diversa. Nossas diferenças são uma riqueza e devem ser vistas como tal, sendo papel do poder público a potencialização desse valor. É preciso ampliar e consolidar as políticas públicas para a população LGBTQIAPN+, com o objetivo de garantir os direitos fundamentais, a participação social, o acesso a serviços como a educação, saúde, assistência, cultura, e um conjunto coordenado de ações intersetoriais para enfrentar os graves problemas que permeiam a vida dessa população.

Algumas das principais ações para uma Caxias que combata a discriminação:

- Assegurar a realização da Parada Livre da forma mais inclusiva possível.
- Realizar as conferências municipais dos direitos da população LGBTQIAPN+.
- Implementar programas de capacitação para servidores públicos, especialmente aqueles que atuam nas áreas de saúde, educação e assistência social, para garantir um atendimento respeitoso, inclusivo e consciente das especificidades da comunidade LGBTQIAPN+.
- Incentivar a inclusão das pessoas LGBTQIAPN+ nos programas de capacitação profissional, de geração de trabalho e renda e no mercado formal de trabalho.

MIGRANTES

Temos o compromisso com a efetivação dos direitos humanos e cidadania para as pessoas que escolheram viver na nossa cidade, oriundas dos mais diversos lugares. Buscam a vida em primeiro lugar. O território, onde hoje é o nosso município, é povoado por migrantes desde os tempos mais remotos. Os fluxos migratórios de diferentes países e regiões brasileiras é constante e precisamos incluir essa realidade no planejamento municipal. As razões pelas quais as pessoas migram para Caxias são as mais diversas. Atualmente, por exemplo, observamos o movimento migratório de venezuelanos e, também, desde as cidades atingidas pela crise climática do Vale do Taquari e da Região Metropolitana de Porto Alegre, em busca de melhores condições de vida. A migração constitui Caxias do Sul em sua essência e é necessário reafirmar essa identidade, incorporando essa realidade nas políticas públicas.

Algumas das principais ações para uma Caxias mais acolhedora:

- Substituir o Centro de Informações ao Imigrante (CIAI) pelo Centro de Referência para Migrantes, com equipe técnica qualificada.
- Criar o programa de mediadores interculturais, para oferecer assistência e orientação aos imigrantes e refugiados, a fim de garantir acesso integral dessa população aos serviços públicos.
- Desenvolver ações intersetoriais de enfrentamento ao preconceito, realizando campanhas de promoção de direitos, combate a todas as formas de discriminação e combate à exploração.
- Instituir assessoria especial da SMED para atendimento aos estudantes migrantes que não têm o português como língua materna, buscando acolher e ajudar na superação de desafios pertinentes a essa condição, e oferecer suporte para as escolas e professores.
- Promover ações focalizadas para a construção de alternativas ao trabalho informal.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Caxias inclusiva e acessível, com a garantia de direitos e respeito às pessoas com deficiência nas mais diferentes áreas, só é possível com políticas públicas voltadas ao seu pleno desenvolvimento. Para tanto, é preciso assegurar às pessoas com deficiência e suas famílias o direito à cidade e o acesso aos serviços públicos, buscando o exercício da cidadania plena.

Algumas das principais ações para a acessibilidade:

- Criação de uma central de intérpretes da prefeitura, para atender às demandas dos serviços públicos como a interação com famílias nas escolas, nos serviços de saúde, assistência social, etc.
- Planejar ações intersetoriais que proporcionem o enfrentamento ao capacitismo, assegurando às pessoas com deficiência o acesso aos direitos.
- Promover a inclusão de pessoas com deficiência em modalidades esportivas, adaptando equipamentos de esporte e lazer.
- Expandir a oferta, na medida da necessidade, de serviços especializados a PCDs nas áreas da saúde e da assistência social.
- Instituir uma UBS de referência para a comunidade surda, com as ações de acessibilidade necessárias para proporcionar mais autonomia no acesso ao direito à saúde.
- Implementar um centro de diagnóstico do transtorno do espectro autista e outros distúrbios de neurodesenvolvimento e ampliar os serviços já existentes.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Combater a fome, que é um problema público, social e estrutural, decorrente da forma como a sociedade se organiza, impõe a intersetorialidade das políticas públicas, conforme estabelecido na política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), havendo, inclusive, a disponibilidade de recursos federais.

A política de SAN envolve a busca por sistemas alimentares mais sustentáveis, e reconhecemos como papel da prefeitura, que é o ente mais próximo das pessoas, desenvolver ações efetivas para garantir esse direito.

Algumas das principais ações para promover a segurança alimentar:

- Elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) prevendo metas, ações, recursos, prazos e estratégias para implementar e integrar as diferentes políticas de SAN.
- Ampliar a participação do município no Brasil Sem Fome (BSF) em seus diversos programas.
- Fortalecer as parcerias com organizações da sociedade civil, a fim de assegurar políticas de segurança alimentar e nutricional para as pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio das cozinhas comunitárias, com refeições prontas diretamente nos bairros e comunidades, restaurantes populares com refeições balanceadas a preços acessíveis e hortas comunitárias.
- Fortalecer o Banco de Alimentos, a fim de ampliar a distribuição às entidades cadastradas.
- Redefinir o projeto e a localização do Restaurante Popular.
- Ampliar e melhorar a política de hortas comunitárias urbanas, valorizando essa forma de produção e consumo de alimentos naturais, por meio da ocupação de ambientes urbanos e do aproveitamento dos resíduos orgânicos.

DIREITOS DOS ANIMAIS

A nossa população está cada vez mais consciente da importância de proteger os animais e engajada na garantia do seu bem-estar. A defesa dos direitos e da proteção dos animais é uma questão de ética, saúde pública e ambiental.

Defendemos a inclusão dos direitos dos animais e da posse responsável na agenda pública municipal, com políticas consistentes, contínuas e permanentes.

Algumas das principais ações para cuidarmos melhor dos animais:

- Criar uma política municipal de proteção, defesa, saúde e direitos dos animais, em conjunto com instituições e organizações que tratam da causa animal.
- Efetivar a implantação do Centro de Proteção Animal de Caxias do Sul.
- Incluir no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil a proteção à vida dos animais em eventos climáticos e desastres.
- Implantar um programa permanente de castração e vacinação gratuitas, com atuação contínua e regular, nas diferentes regiões do município, otimizando os recursos já existentes (a exemplo do Castramóvel) e buscando novas alternativas.
- Organizar, de forma participativa, as ações dos voluntários da causa animal, definindo atribuições e instituindo o protocolo de atuação como agentes comunitários de saúde animal, para trabalhar na prevenção ao abandono e violência e promover os encaminhamentos pertinentes.
- Desenvolver campanhas educativas de conscientização sobre a importância da microchipagem, a guarda responsável, benefícios da castração, adoção consciente, doação de alimentos, conscientização sobre maus tratos, cuidados, vacinação e saúde animal.
- Incentivar a realização de eventos de adoção responsável, ética e sustentável.

EU TÔ
DENISE
ALCEU 13

UM PLANO PARA A MUDANÇA SEGURA DE CAXIAS

Procuramos, ao longo do conjunto de diagnósticos e propostas que compõem o nosso plano de ação, mostrar que Caxias do Sul pode ser diferente.

Entendemos que o caminho para esta transformação deverá ser construído por meio da participação popular em todas as esferas, com as pessoas no centro da administração.

Precisamos de uma Prefeitura que promova o desenvolvimento, para isso é necessário ter a sensibilidade democrática de ouvir o povo e saber suas necessidades, ousadia para enfrentar os problemas, capacidade para elaboração de projetos e a determinação para a captação dos recursos.

Queremos uma prefeitura que tenha na excelência dos serviços públicos prestados uma de suas marcas. Algo possível qualificando o diálogo com os servidores e viabilizando o planejamento e atendimento das demandas cotidianas do município.

É hora de mudar. **O FUTURO SEGURO** começa com a mudança agora!

Nosso plano de ação quer transformar Caxias, criar as condições para uma gestão mais eficiente, focada nas necessidades de nossa população, com capacidade para atender às decisões oriundas da participação popular e cuidando e acolhendo as pessoas, como deve ser.

O destino de Caxias é ser grande de novo. Nosso governo vai trabalhar para que a prefeitura fique à altura do nosso povo.

VAMOS JUNTOS FAZER NOSSA CAXIAS GRANDE E HUMANA

Coligação UNIÃO e Mais Ação por Caxias (FE Brasil-PT-PCdoB-PV/PDT/Federação PSOL-REDE/Avante) CNPJ 56.332.545/0001-50 | Gráfica 88.625.181/0039-65 | Tiragem: 250

PREFEITA

DENISE 13

VICE ALCEU

Siga a Denise nas redes sociais e entre em contato pelo nosso whatsapp.

denise_pessoa denise.pessoa.7 denisepessoa (54) 9 9158-6969

AlceuBarbosaVelho Alceu_Barbosa

Aponte a câmera do seu celular
para o QR code e envie sua
sugestão ou demanda.

FUTURO SEGURO